



"Plantas medicinais: do saber popular ao científico"

Área Temática: Educação/Saúde

Aike Anneliese Kretzschmar (Coordenadora da Ação de Extensão)

Aike Anneliese Kretzschmar¹, Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi², Leo Rufato²,
Fernanda Espíndola Assumpção Bastos³, Helen Pereira de Souza⁴, Flávia Regina
Cristofolini⁴, Thaís Henkels⁴.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Usos, Benefícios

Resumo

O projeto foi realizado no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na área de Plantas Medicinais, contando com a participação de acadêmicos do curso de Agronomia. Foram realizadas ações junto aos acadêmicos e a comunidade em geral visando um trabalho de conscientização e incentivo aos alunos para o consumo adequado de plantas medicinais e onde utilizá-las. Foram realizadas oficinas de confecção de travesseiros aromáticos com finalidades medicinais. Realizou-se também, orientações técnicas a leigos, produtores e a comunidade em geral sobre as técnicas de cultivo de plantas medicinais e suas aplicações práticas e adequadas.

Introdução

É admirável que todas as civilizações, em todos os Continentes, tenham desenvolvido, a par da domesticação e da cultura das plantas para fins alimentares, a pesquisa das suas virtudes terapêuticas. Mas é talvez ainda mais admirável que este conjunto de conhecimentos tenha subsistido durante milênios, aprofundando-se e diversificando-se, sem nunca, porém, cair no esquecimento.

ROCHA (1998) cita que após a série de transformações tecnológicas que faz da planta medicinal uma droga vegetal, esta contém certo número de substâncias que, na maior parte dos casos, agem sobre o organismo humano.

MARTINS (1995) cita que o uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que cerca de 80% da população mundial fez o

[Digite texto]

1. Professora do CAV/UDESC, Doutora, Coordenadora da ação. E-mail: a2aak@cav.udesc.br ; 2. Professores CAV/UDESC, participantes; 3. Mestranda em Produção Vegetal, CAV/UDESC; 4. Acadêmicas do curso de Agronomia, CAV/UDESC, bolsistas do projeto.



uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Desse total, pelo menos 30% deu-se por indicação médica.

A utilização de plantas medicinais, tem inclusive recebido incentivos da própria OMS. São muitos os fatores que vêm colaborando no desenvolvimento de práticas de saúde que incluam plantas medicinais, principalmente econômicos e sociais. Entretanto segundo FURLAN (1998), ainda hoje persiste um ar de mistério quando utilizamos estas plantas, principalmente em virtude das suas relações com a mitologia.

Mesmo atualmente, apesar do espetacular desenvolvimento da quimioterapia, a fitoterapia continua a ser muito utilizada, readquirindo crédito desde que foram divulgadas as conseqüências do abuso dos compostos químicos, tendo sido seu uso inserido no Sistema único de saúde (SUS), através da Portaria 971, que originou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).

Metodologia

O projeto foi desenvolvido no município de Lages/SC no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UDESC), nas escolas do município e através de programas de rádio. O público atingido foram acadêmicos do curso de Agronomia, alunos de escolas públicas, leigos e comunidade em geral. Foram realizadas oficinas visando conscientizar as crianças da importância das plantas medicinais, como cultivá-las em casa, elaboração de travesseiros aromáticos e suas finalidades para usos fitoterápicos.

Na oficina foram elaborados travesseiros aromáticos utilizando ervas medicinais desidratadas. As plantas utilizadas na confecção dos travesseiros foram propagadas e cultivadas em canteiros pelas acadêmicas bolsistas do projeto juntamente com os acadêmicos voluntários do curso de Agronomia do CAV do curso de Agronomia, as quais receberam orientação prática e teórica da coordenadora do projeto, sobre as formas de propagação utilizada para cada espécie, como desidratar as ervas medicinais, para qual finalidade cada espécie é utilizada, a

[Digite texto]

1. Professora do CAV/UDESC, Doutora, Coordenadora da ação. E-mail: a2aak@cav.udesc.br ; 2. Professores CAV/UDESC, participantes; 3. Mestranda em Produção Vegetal, CAV/UDESC; 4. Acadêmicas do curso de Agronomia, CAV/UDESC, bolsistas do projeto.



escolha de cultivo conforme a época do ano, noções sobre adubação, composição de substrato e manutenção de canteiros.

Foram prestadas também orientações técnicas a leigos e produtores do município de Lages/SC, sobre as técnicas de cultivo de plantas medicinais, através de visitas a propriedades rurais, e consultas feitas no CAV. Realizou-se também um programa na rádio UDESC, com informações sobre as plantas medicinais, histórico, utilização correta e contraindicações, divulgadas na rádio a cada quinze dias.

Conclusões

O projeto desenvolveu-se de acordo com o esperado, obtendo-se boa aceitação por parte participantes da oficina, bem como dos alunos das escolas e demais. Propiciou também um bom treinamento dos acadêmicos do curso de Agronomia na área de plantas medicinais e extensão.

Muitos participantes da comunidade já demonstraram interesse pela oficina e solicitaram que o trabalho fosse executado mais vezes e em locais diversos, como escolas e salões paroquiais das comunidades. O trabalho também está atingindo o objetivo principal, o qual visa estimular o cultivo de plantas medicinais na região serrana, informando assim, professores, alunos, e a comunidade sobre a importância do cultivo dessas plantas no município de Lages, tanto em cultivos de fundo de quintal como na produção em alta escala pelos agricultores, para venda e utilização na indústria farmacêutica. Além disto, visa informar sobre a possibilidade de uso na saúde humana, bem como sobre efeitos colaterais, para que o uso seja feito da maneira correta, possibilitando o alívio de sintomas de doenças e em alguns casos, até a cura.

Referências

FURLAN, MARCOS ROBERTO. Cultivo de Plantas Medicinais. Coleção Agroindústria, 13. Edição SEBRAE - Cuiabá. Mato Grosso.1998.137p.

[Digite texto]

1. Professora do CAV/UDESC, Doutora, Coordenadora da ação. E-mail: a2aak@cav.udesc.br ; 2. Professores CAV/UDESC, participantes; 3. Mestranda em Produção Vegetal,CAV/UDESC; 4. Acadêmicas do curso de Agronomia, CAV/UDESC, bolsistas do projeto.



FURLAN, MARCOS ROBERTO. Ervas e Temperos: Cultivo e Comercialização. Coleção Agroindústria, 15. Edição SEBRAE - Cuiabá. Mato Grosso.1998.128p.

MARTINS, ERNANE RONIE. [et al]. Plantas Medicinais. Edição Imprensa Universitária - UFV. Viçosa. Minas Gerais. 1995. 220p.

ROCHA, MARCO AURÉLIO. Fitoterapia. Internet. 1998.

[Digite texto]

1. Professora do CAV/UDESC, Doutora, Coordenadora da ação. E-mail: a2aak@cav.udesc.br ; 2. Professores CAV/UDESC, participantes; 3. Mestranda em Produção Vegetal,CAV/UDESC; 4. Acadêmicas do curso de Agronomia, CAV/UDESC, bolsistas do projeto.